



Fotos/Divulgação

Um dos muitos pupilos de Hermeto Pascoal, Gabriel Grossi dividindo o palco com o velho mestre, que nos deixou há menos de um ano



Hermetiando

Gabriel Grossi e Laurent Coulondre lançam álbum tributo a Hermeto Pascoal com participações internacionais

AFFONSO NUNES

O gaitista Gabriel Grossi e o pianista francês Laurent Coulondre acabam de lançar o álbum “Hermeto Universal”, que eles consideram uma expansão da obra do genial multi-instrumentista Hermeto Pascoal, morto em setembro do ano passado aos 89 anos. O disco, com 14 faixas disponíveis em todas as plataformas digitais, reúne releituras de composições de Hermeto ao lado de inéditas dedicadas a ele, além de resgatar registros do “Bruxo” em estúdio.

Grossi, que trabalha há anos com a harmônica cromática em contextos que transitam entre jazz, rock e música clássica, considera Hermeto sua maior referên-



“Ele foi meu padrinho musical, participou do meu primeiro álbum. Mais que um grande compositor e instrumentista, Hermeto representa uma verdadeira escola de música”

GABRIEL GROSSI

cia musical. “Ele foi meu padrinho musical, participou do meu primeiro álbum. Mais que um grande compositor e instrumentista, Hermeto representa uma verdadeira escola de música”, afirma. A parceria com Coulondre, pianista e compositor francês atuante na cena de jazz europeia, surgiu da admiração compartilhada pelo trabalho do brasileiro.

A produção e arranjos são assinados pela dupla. A abertura do álbum traz uma releitura de “Chorinho Pra Ele”, uma das composições mais exigentes tecnicamente da obra de Hermeto. A nova versão incorpora grooves modernos e influências internacionais, estabelecendo o tom estético do projeto. O encerramento

O francês Laurent Coulondre é admirador confesso da estética musical de Hermeto Pascoal

fica por conta de “Catarina e Teresa”, composição feita em parceria entre Grossi e Hermeto, dedicada às filhas gêmeas do gaitista. Gravada antes do falecimento de Hermeto, a faixa

nasceu de um processo “livre e totalmente improvisado”, refletindo a essência criativa de Hermeto.

O elenco que acompanha a dupla inclui nomes consolidados da música instrumental contemporânea. Michael League, baixista e líder do grupo Snarky Puppy, participa como instrumentista. Ruy López Nussa, baterista cuba-

no de trajetória internacional, integra a seção rítmica. O álbum também conta com participações de Chris Potter (saxofonista), Vairijashree Venugopal (violinista), Ibrahim Maalouf (trompetista) e Vanessa Moreno, entre outros.

A presença de artistas de diferentes nacionalidades e tradições musicais demonstra a admiração que instrumentistas de diversas partes do mundo têm pelo homenageado.

Hermeto Pascoal nasceu em 1936 em Olho d’Água das Flores, Alagoas, e se tornou um dos músicos mais inventivos da história da música brasileira. Autodidata, dominou mais de 40 instrumentos — harmônica, flauta, saxofone, teclado, acordeom, melódica, guitarra e até objetos do cotidiano — transformando cada um em extensão de sua voz criativa.

Sua abordagem experimental mesclava ritmos nordestinos, samba, forró e jazz em uma linguagem pessoal que desafiava categorias. Nos anos 1970, trabalhou com nomes como Miles Davis, que o admirava, e consolidou sua reputação internacional através de álbuns como “Hermeto” (1971) e “Música Universal” (1980), que deu nome ao conceito que o acompanharia por toda a carreira.

O multi-instrumentista foi reconhecido globalmente não apenas como virtuose técnico, mas como pensador musical. Sua filosofia de “Música Universal” — a ideia de que toda expressão sonora, do canto de um pássaro ao ruído urbano, é música — influenciou gerações de compositores e intérpretes em todo o mundo. Mesmo após décadas de carreira, continuou inovando, colaborando com artistas contemporâneos e mantendo uma presença ativa na cena musical até seu falecimento. Seu legado permanece como referência obrigatória para qualquer músico que busque expandir os limites do que é possível fazer com som.

Os shows de lançamento do álbum estão agendados para agosto e setembro no Brasil, com datas adicionais previstas para 2027 na Europa. O projeto reafirma a relevância contínua da obra de Hermeto, demonstrando como sua linguagem criativa permanece viva e geradora de novas possibilidades sonoras, bem ao seu gosto aliás.